

SAU-25

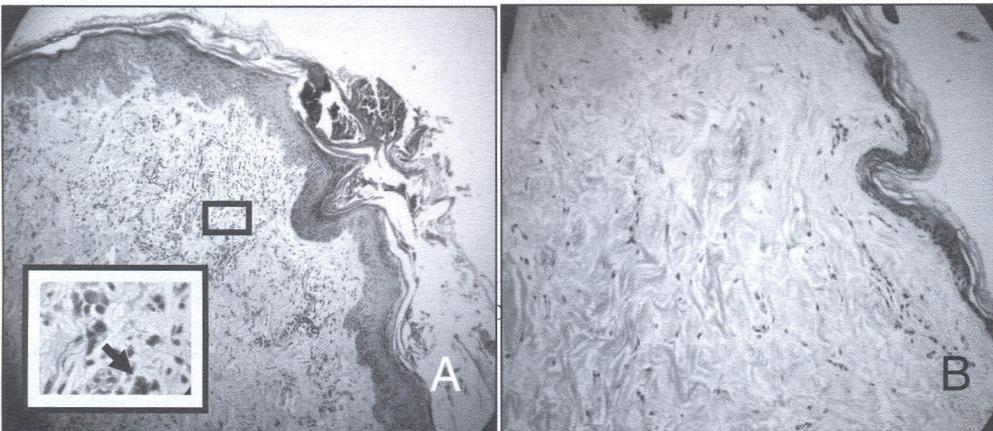
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR CANINA: INFECÇÃO EXPERIMENTAL EM CÃES DOMÉSTICOS (*CANIS FAMILIARIS*) POR *LEISHMANIA (VIANNIA) BRAZILIENSIS*

Rogério Farias Naiff⁽¹⁾, Antonia Maria Ramos⁽²⁾, Francimeire Gomes Pinheiro⁽³⁾.

⁽¹⁾Bolsista PIBIC/CNPq; ⁽²⁾ Orientador CPCS/INPA; Co-Orientador Bolsista PCI/MCT/INPA ⁽³⁾.

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no Novo Mundo é uma protozoose endêmica do Continente Americano. No Brasil, a LTA ocorre em todos os Estados, com maior incidência na Região Norte constituindo, portanto, uma das afecções dermatológicas merecedoras de maior atenção (Costa Val, 1994). As modificações ambientais que vem ocorrendo no Município de Manaus e em alguns municípios adjacentes podem levar a diferentes adaptações e alterações no que diz respeito ao padrão epidemiológico da LTA nestas regiões. O desmatamento e a urbanização são exemplos de alterações que são seguidas por mudanças nos animais reservatórios da infecção. A introdução de animais domésticos, tais como, o cão, pode possivelmente chegar a substituir as espécies silvestres que pela proximidade com o homem estariam permitindo a “urbanização” da doença (Marzochi *et al.* 1997). Mayrink *et al.* (1981), encontraram seis cães com lesões cutâneas nas orelhas em uma pequena propriedade na área urbana de Manaus. Foram feitas biópsias das lesões para corte histológico e formas amastigotas foram detectadas em ambas as séries de material seccionado. Naiff *et al.* (1996), relatam um caso de *Leishmania (V.) braziliensis* isolada em um cão no Município de Manaus, no bairro do Coroado III, apresentando lesão cutânea vulvar. O objetivo deste trabalho foi avaliar a evolução da infecção experimental do cão doméstico (*Canis familiaris*) por *Leishmania (V.) braziliensis*, utilizando a cepa MHOM/BR/95/IM4102. Foram inoculados experimentalmente três cães, sem raça definida, para acompanhar a evolução do processo infecção/doença, sendo um outro animal mantido como controle. Foram realizadas inoculações por via intradérmica com suspensão antigênica, contendo 10^6 promastigotas/0,01mL/local, em áreas de maior exposição aos vetores: focinho, orelha, região ventral torácica, abdominal e órgãos genitais. Um total de 10 hamsters (*Mesocricetus auratus*) foram inoculados como controle da infectividade do inóculo. Foram feitos exames clínicos diariamente e coleta de sangue quinzenalmente para os testes sorológicos. Trinta dias após a inoculação foi realizado teste de intradermorreação, utilizando-se antígeno homólogo solúvel com intuito de medir a resposta imune celular (reação de

hipersensibilidade tardia). O teste foi realizado na região torácica lado esquerdo, sendo injetado no lado direito solução salina para controle da reação. Os resultados de enduração obtidos após a leitura de 48 horas foram: 5mm no animal controle, 8 e 11 mm em dois animais inoculados. Após 72 horas foram obtidas biópsias dos locais dos testes de intradermorreação e na área contra lateral (controle com salina) para exame histopatológico. Na análise das lâminas coradas por HE, foi observada (Figura) a presença de infiltrado inflamatório com mononucleares e plasmócitos, nos animais inoculados (Fig. A), o que não foi observado nos controles (Fig. B). Até o momento (63 dias após inóculo) não foram observadas lesões cutâneas nos cães inoculados.



- Costa Val, A. P. 1994. Leishmaniose Tegumentar Canina: estudo clínico e laboratorial em cães experimentalmente infectados com *Leishmania (Viannia) braziliensis*. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, 71 p. Dissertação de Mestrado em Parasitologia Veterinária.
- Mayrink, W., Magalhães, P.A, Melo, M.n., Dias, M., Costa, C. A, Michalick, M.S.M., Willians, P. 1981. Canine cutaneous leishmaniasis in Manaus, Amazonas State, Brazil. *Trans. Royal Soc. of Tropical Med. and Hyg.* V. 75, n.5, p.757.
- Marzochi, M.C. A. & Marzochi, K.B.F. 1997. Leishmanioses em áreas endêmicas, *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 30 supl.1, p. 162-165
- Naiff, R. D.; Naiff, M. F.; Barrett, T. V.; Queiroz, R.G. 1996. New record of cutaneous leishmaniasis in dogs in Manaus Amazonas State, Brazil. In: XXII Annual Meeting on basic research in Chagas Disease, Caxambu/MG. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, supl. 01, p. 154.
- Comitê de ética em experimentação animal UniNilton Lins no. 001/2004.